

FOL 1403

| | | |
|--|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.00-09 |

Rodovia Dourados-Cacaré, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3061 - Dourados - Mt.

comunicado técnico

CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA RECOMENDADAS PARA A REGIÃO DA GRANDE DOURADOS SAFRA 1980/81

Antonio Carnielli¹

Tingim: 700 exemp. orig.

¹ Engº Agrº da EMBRAPA-UEPAE Dourados, Caixa Postal, 661 - 79.800 - Dourados, MS

| | | |
|--|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.01-09 |

Rodovia Dourados-Caarapó, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3061 - Dourados - Mt.

**comunicado
técnico**

CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA RECOMENDADAS PARA A REGIÃO DA GRANDE DOURADOS SAFRA 1980/81

Antonio Carnielli¹

1. INTRODUÇÃO

A relação de cultivares de soja recomendadas para a safra 1980/81 na região da Grande Dourados, foi divulgada recentemente pela Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE Dourados), com base nos resultados da área de fitomelhoramento.

Inúmeros experimentos foram realizados em vários municípios representativos da região, visando avaliar os caracteres agrônômicos, a reação às doenças, a qualidade da semente e, a capacidade produtiva de grãos de cada uma das cultivares e linhagens em experimentação. Este trabalho apresenta as principais características das cultivares recomendadas, o que facilitará a escolha e identificação, no campo, pelos agricultores.

2. CULTIVARES RECOMENDADAS

As cultivares atualmente recomendadas para a região da Grande Dourados, estão classificadas em quatro grupos de maturação: precoce, médio, semitardio e tardio, conforme médias de dias decorridos entre a emergência e maturação das plantas, de dois anos em quatro locais desta região.

¹ Engº Agrº da EMBRAPA-UEPAE Dourados, Caixa Postal 661 - 79.800 - Dourados, MS.

| | | |
|---|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.02-09 |

Rodovia Dourados-Caapó, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2829, 3061 - Dourados - Mt.

**comunicado
técnico**

3. CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS E AGRONÔMICAS

Com o principal objetivo de auxiliar na escolha de cultivares mais adequadas à utilização, para conseqüente obtenção de bons resultados, e fornecer subsídios para a perfeita identificação à campo e manutenção da pureza de sementes dessas cultivares recomendadas, são fornecidos dados botânicos e agronômicos de cada uma delas (Tabela 1).

4. CARACTERES ESPECÍFICOS E RECOMENDAÇÕES

PARANÁ

É a cultivar de ciclo mais precoce entre as recomendadas, o que poderá facilitar o escalonamento de plantio, contribuindo para a ampliação do período de colheita e diminuindo a atividade de hospedeiros. Reage ao fotoperíodo de maneira característica (é menos sensível), o que possibilita a semeadura em período mais longo (meados de outubro à fins de novembro). Exige solos de média a alta fertilidade.

Resistente à pústula bacteriana (*Xanthomonas phaseoli*), ao fogo selvagem (*Pseudomonas tabaci*) e à mancha olho-de-rã (*Cercospora sojina*). Moderadamente resistente ao crestamento bacteriano (*Pseudomonas glycinea*), resistente ao nematóide *Meloidogyne incognita* e suscetível ao *Meloidogyne javanica*.

COKER 136

Cultivar de ciclo e comportamento idênticos à Paranã, quanto à época de semeadura e exigências por fertilidade do solo.

Apresenta resistência à pústula bacteriana, ao fogo selvagem e à mancha olho-de-rã; moderadamente suscetível ao míldio (*Peronospora manshurica*) e ao crestamento bacteriano.

TAS 5

Tem apresentado excelente rendimento de grãos quando comparada com

| | | |
|---|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.03-09 |

Rodovia Dourados-Çaapó, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3061 - Dourados - Mt.

comunicado técnico

outras cultivares, mas caracteriza-se pela má qualidade de sementes. Recomenda-se precaução na colheita, quando o material se destinar à semente. Poderá apresentar baixa altura de planta e de primeira vagem, em condições hídricas desfavoráveis.

É resistente à pústula bacteriana e ao fogo selvagem e, moderadamente resistente ao crestamento bacteriano, mancha olho-de-rã e míldio.

DAVIS

Recomenda-se seu cultivo em solos de alta fertilidade, com semeadura no mês de novembro. Nesses solos, deve-se reduzir a densidade de semeadura, visando diminuir o grau de acamamento.

Resistente à mancha olho-de-rã, pústula bacteriana, fogo selvagem e ao Mosaico comum da soja, não apresentando Mancha café nas sementes; moderadamente suscetível ao míldio e crestamento bacteriano; moderadamente resistente a *M. incognita* e suscetível a *M. javanica*. Sua colheita não deve ser retardada devido à suscetibilidade à deiscência natural das sementes, que é característica desta cultivar.

BRAGG

Cultivar de porte bastante reduzido, e por esse motivo não é recomendável sua semeadura no mês de outubro, pois ocorrerá um rápido florescimento e conseqüente redução da altura de planta e vagens inferiores, o que limitará a colheita mecânica.

Resistente à *M. incognita* e *M. javanica*, suscetível à mancha olho-de-rã. Pode apresentar retenção foliar na maturação.

UNIÃO

Esta cultivar foi recomendada pela primeira vez para Mato Grosso do Sul, por ter revelado em experimentação elevada produtividade e satisfatório comportamento geral. Apresenta melhores resultados quando semeada no mês de novembro em solos de alta fertilidade natural ou corrigida.

Resistente à pústula bacteriana, fogo selvagem, mancha olho-de-rã e

| | | |
|--|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.04-09 |

Rodovia Dourados-Caaporá, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3061 - Dourados - Mt.

**comunicado
técnico**

à *M. javanica*; apresenta tolerância ao crestamento bacteriano, sem prejuízos à produtividade.

BR 5

Lançada recentemente como cultivar e também recomendada pela primeira vez, BR 5 tem apresentado melhor rendimento quando semeada em solos de alta fertilidade, mas poderá ser cultivada com resultados satisfatórios em solos de média fertilidade. A época de semeadura em que esta cultivar apresenta melhor comportamento é o mês de novembro.

Apresenta resistência ao míldio, pústula bacteriana, fogo selvagem e à mancha olho-de-rã, e tolerância ao crestamento bacteriano.

BOSSIER

Pode ser semeada desde meados de outubro. Apresenta problemas de acamamento em solos de alta fertilidade; para que não ocorram perdas na colheita, deve-se reduzir a população de plantas.

É moderadamente suscetível ao crestamento bacteriano, apresenta moderada resistência ao míldio e mancha olho-de-rã. Suscetível a *M. javanica* e *M. incognita*.


FLÓRIDA

Apresenta rendimentos equivalentes para semeaduras durante os meses de novembro e dezembro, podendo ocorrer retenção foliar com presença de hastes verdes em condições de má drenagem no fim do ciclo.

Resistente à pústula bacteriana e ao fogo selvagem. Moderadamente resistente à *M. incognita*, à mancha olho-de-rã, à mancha púrpura. Resistente ao acamamento e moderadamente resistente a debulha natural.

MISSÕES

Moderadamente resistente ao acamamento, deve-se reduzir a densidade

| | | |
|--|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.05-09 |

Rodovia Dourados-Caaporá, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3061 - Dourados - Mt.

**comunicado
técnico**

de semeadura em solos de alta fertilidade.

Tem apresentado suscetibilidade à pústula bacteriana, crestamento bacteriano e tolerância ao míldio.

VIÇÓJA

Seu cultivo deve ser feito diminuindo a densidade de plantas em solos férteis e aumentando-a em solos com baixa fertilidade. É resistente à mancha púrpura nas sementes e tem apresentado suscetibilidade moderada ao crestamento bacteriano.

IAC 4

Apresenta maior rendimento de grãos quando semeada em meados de outubro, não sendo registrada muita exigência quanto à fertilidade do solo.

Tolerante às principais doenças desta cultura, não se destaca como uma das melhores em rendimento de grãos, do ciclo semitardio.


SÃO LUIZ

Altamente resistente ao acamamento, esta cultivar pode ser semeada com altas populações de plantas em espaçamentos estreitos. É resistente à pústula bacteriana e ao fogo selvagem; moderadamente resistente ao crestamento bacteriano, mancha olho-de-rã, e moderadamente suscetível ao míldio.

DOURADOS

Lançada como cultivar e recomendada pela primeira vez para cultivo. Tem demonstrado, em média, nos três anos de pesquisa em quatro locais de Mato Grosso do Sul, rendimentos de 9 e 5% superiores à Santa Rosa e Viçója, respectivamente. Pode ser semeada de meados de outubro à meados de novembro, sem prejuízos na produtividade de grãos; apresenta melhor resultado em solos de alta fertilidade natural ou corrigida.

Resistente à pústula bacteriana e fogo selvagem; moderadamente suscetível

| | | |
|---|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.06-09 |

Rodovia Dourados-Cacupé, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3081 - Dourados - Mt.

comunicado
técnico

tível a mancha olho-de-rã; tolerante ao crestamento bacteriano e mancha parda. Apresenta boa qualidade de sementes.

SANTA ROSA

O cultivo desta é aconselhável para solos de baixa fertilidade, por apresentar altura de planta elevada e tendência ao acamamento. Possui qualidades agronômicas que permitem ampla adaptação ambiental.

Apresenta resistência ao crestamento bacteriano, à mancha olho-de-rã e a *M. javanica*. Apesar da suscetibilidade ao míldio, em condições locais apresenta incidência muito esporádica.

ANDREWS

Possui o mesmo comportamento da cultivar Santa Rosa, sendo também desaconselhável sua semeadura em solos de alta fertilidade. Tem apresentado média suscetibilidade ao crestamento bacteriano.

MINEIRA

Esta cultivar pode ser semeada de meados de outubro à meados de novembro, preferentemente em solos férteis; os resultados são satisfatórios em solos de fertilidade baixa.

Resistente à pústula bacteriana, apresenta moderada resistência ao crestamento bacteriano e à mancha púrpura nas sementes. Suscetível à nematóides formadores de galhas. Pode ocorrer retenção foliar e presença de hastes verdes na maturação.

INDUSTRIAL

Apresenta elevada altura de planta, sendo desaconselhável seu cultivo em solos com alta fertilidade. Possui o mesmo comportamento da Santa Rosa e sua semeadura pode ser feita a partir de meados de outubro.

Resistente à pústula bacteriana, e ao *M. javanica*; é suscetível a *M.*

| | | |
|--|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.07-09 |

Rodovia Dourados-Cacaré, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3061 - Dourados - Mt.

comunicado técnico

incognita.

IAC 3

Em solos férteis, poderá ocorrer acamamento. Se a semeadura for realizada em outubro, a baixa altura de vagens inferiores poderá acarretar perdas na colheita. Não tem apresentado bons resultados em rendimento de grãos.

Tem registrado moderada resistência ao crestamento bacteriano e à nematóides formadores de galhas.

UFV 1

É a mais tardia das cultivares recomendadas, motivo pelo qual requer maiores cuidados quanto ao ataque de pragas, especialmente de percevejos. Tem apresentado melhores rendimentos quando semeada em meados de outubro.

Apresenta resistência à pústula bacteriana e ao fogo selvagem e suscetibilidade aos nematóides formadores de galhas.

| | | |
|---|--|---------------------|
|  | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados — Estado do Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.08-09 SET 1980 |

Rodovia Dourados-Caapó, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3061 - Dourados - Mt.

comunicado técnico

TABELA 1. CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DAS CULTIVARES DE SOJA RECOMENDADAS PARA CULTIVO NA REGIÃO DA GRAN DE DOURADOS, SAFRA 1980/81^a

| CICLO E CULTIVARES | CARACTERES | | | | | | | | | | Produtoividade (kg/ha) ^b |
|-------------------------|-------------------|-------------|--|------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|--------------|---------------|-----------------------------------|-------------------------------------|
| | Cor do Hibocótilo | Cor da Flor | Cor da Pubescência (dias) ^b | Floração (dias) ^b | Maturação (dias) ^b | Altura da 1.ª Vagem (cm) ^b | Altura da Planta (cm) ^b | Cor da Vagem | Cor do Hilo | Peso do Sementes (g) ^c | |
| GRUPO PRECOCE | | | | | | | | | | | |
| Paraná | verde | branca | cinza | 34 | 91 | 14 | 54 | cinza | marron claro | 14,0 | 2369 |
| Coker 136 | roxa | roxa | cinza | 34 | 91 | 15 | 56 | marron | marron | 12,5 | 2431 |
| IAS 5 | verde | branca | cinza | 34 | 95 | 10 | 49 | cinza | marron | 16,1 | 2793 |
| DAVIS | verde | branca | cinza | 35 | 102 | 10 | 40 | cinza | marron claro | 13,7 | 2402 |
| BRAGG | verde | branca | marron | 31 | 103 | 9 | 44 | marron | preto | 13,6 | 2577 |
| GRUPO MÉDIO | | | | | | | | | | | |
| União | roxa | roxa | marron | 40 | 107 | 15 | 16 | marron | marron claro | 14,0 | 2818 |
| BR 5 | roxa | roxa | cinza | 37 | 107 | 20 | 70 | marron claro | marron claro | 13,0 | 2650 |
| Bossier | roxa | roxa | marron | 42 | 115 | 14 | 67 | marron | preto | 12,4 | 2638 |
| Flórida | verde | branca | cinza | 37 | 113 | 14 | 65 | cinza | marron claro | 15,4 | 2786 |
| Missões | verde | branca | cinza | 36 | 117 | 9 | 65 | cinza | marron escuro | 17,5 | 2518 |
| GRUPO SEMITARDIO | | | | | | | | | | | |
| Viçoja | roxa | roxa | marron | 43 | 127 | 13 | 56 | amarela | marron | 11,6 | 2272 |
| IAC 4 | verde | branca | cinza | 49 | 133 | 16 | 76 | cinza | marron claro | 12,0 | 2166 |

| | | |
|---|--|---------|
|  EMBRAPA | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA Vinculada ao Ministério da Agricultura UEPAE de Dourados - Estado de Mato Grosso | |
| | Nº 2 | p.09-09 |

Rodovia Dourados-Cacaré, Km 05
 Caixa Postal, 661 - Tel. 2629, 3061 - Dourados - Mt.

**comunicado
técnico**

Continuação da Tabela I.

| CICLO E CULTIVARES | CARACTERES | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------|------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------|-------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | Cor do Hipocótilo | Cor da Flor | Cor da Pubescência | Floração (dias) | Maturação (dias) | Altura da Vagem (cm) ^b | Altura da Planta (cm) ^b | Cor da Vagem | Cor do Hilo | Peso 100 Sementes (g) ^c | Produtividade (kg/ha) ^b |
| São Luiz | verde | branca | cinza | 42 | 126 | 15 | 74 | cinza | marrom | 13,6 | 2139 |
| Dourados | roxa | roxa | marrom | 49 | 134 | 16 | 78 | marrom escuro | marrom | 12,6 | 2390 |
| Santa Rosa | verde | branca | marrom | 50 | 128 | 18 | 61 | amarela | marrom | 11,1 | 2255 |
| Andrews | verde | branca | marrom | 49 | 129 | 19 | 80 | amarela | marrom | 10,6 | 2341 |
| Mineira | roxa | roxa | cinza | 48 | 128 | 15 | 70 | cinza | marrom | 12,0 | 2384 |
| Industrial | verde | branca | cinza | 43 | 126 | 16 | 80 | amarela | marrom | 11,9 | 2270 |
| GRUPO TAPDIO | | | | | | | | | | | |
| LAC 3 | roxa | roxa | marrom | 54 | 137 | 19 | 78 | amarela | preto | 10,9 | 1870 |
| UFV 1 | roxa | roxa | marrom | 54 | 141 | 23 | 78 | amarela | marrom | 10,0 | 1919 |

a= Médias de observações em quatro locais

b= Médias de quatro anos (1976/77 a 1979/80)

c= Médias de três anos (1977/78 a 1979/80)